



19º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
Gastroenterologia e  
Hepatologia Pediátricas  
17º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
Nutrologia Pediátrica  
2º SIMPÓSIO DE  
Suporte Nutricional  
Pediátrico  
São Luís - MA

05 A 07 DE  
JUNHO DE 2024

Centro de Convenções Senac  
Rua do Passeio, 495 - Centro - São Luís - MA, 65015-350



## Trabalhos Científicos

**Título:** Previsão De Mortes Regionais Por Diarreia E Gastroenterites Infecciosas Em Menores De 1 Ano No Brasil.

**Autores:** LUÍS FELIPE GOMES REIS DE MORAES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), BRUNA RUTIELE SANTOS DE SANTANA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LUCAS GABRIEL DOS SANTOS CARVALHO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), HUGO GOMES SOARES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

**Resumo:** "Prever a quantidade de óbitos em crianças com menos de 1 ano por diarreias e gastroenterites infecciosas em cada região brasileira até o ano de 2032." Dados referentes às mortes por diarreia e gastroenterites de causa infecciosa presumível em pacientes com menos de 1 ano de idade no Brasil entre os anos de 2003 e 2022 foram obtidos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Após isso, fez-se uso do pacote "forecast" de funções do software R (2022) para criar modelos de autorregressão ARIMA (Autoregressive Integrated Moving Averages) e prever a quantidade de óbitos para as regiões Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil até 2032. "No Brasil, entre 2003 e 2022, houve um total de 15572 mortes de menores de 1 ano por diarreia e gastroenterites infecciosas, com os anos de 2003 (n = 2196) e de 2020 (n = 227) destacando-se por terem sido os anos com a maior e a menor quantidade de óbitos, respectivamente. Quanto às regiões, o Nordeste é responsável por mais da metade dos óbitos no período (n = 8685), seguido por Norte (n = 2589), Sudeste (n = 2569), Centro-Oeste (n = 1063) e Sul (n = 666). Os modelos de regressão gerados estipulam que na Região Sul não ocorrerão mais óbitos a partir de 2027, esperando-se aproximadamente 6.15 mortes entre 2025 e 2026. Já para a Região Sudeste, espera-se um total de 620.68 óbitos até 2032, com o diferencial de que essa é a única região com tendência de ascensão da quantidade anual de óbitos, ao sair de 72.96 em 2025 para 82.21 em 2032. Para a Região Nordeste, o esperado é de 590.16 mortes, enquanto, para o Norte, prevê-se um total de 98.4 óbitos até 2029, sem mortes esperadas de 2030 em diante, e, para o Centro-Oeste, 32.82 óbitos esperados até o fim de 2028, sem mortes adicionais nos anos posteriores." O ano com o maior e menor número de óbitos de menores de 1 ano por diarreia e gastroenterites infecciosas foi 2003 e 2020, respectivamente. Durante os anos analisados de 2003 a 2022, o Nordeste teve a maior prevalência, seguido pelo Norte, Sudeste, Centro-Oeste e Sul. A partir dos modelos de regressão estipula-se que na Região Sul não são esperados mais óbitos após 2027, já na Região Sudeste há uma tendência ascendente na quantidade óbitos anuais até 2032, nas regiões Norte e Centro-Oeste, espera-se que de 2030 e 2028 em diante não haja mortes adicionais, respectivamente.